

Aberta temporada de matrículas

MARIA FERRI

DA EQUIPE DO CORREIO

Meninos e meninas de quatro e cinco anos podem ficar sem vaga na educação infantil pelo segundo ano consecutivo. A Secretaria de Educação do Distrito Federal começou ontem a cadastrar quem está fora da escola, pelo sistema de Telematrícula – feito através do telefone 156, inclusive a partir de orelhões públicos. Mas o governo já admite que não é possível saber, antes do fim do ano letivo em 19 de dezembro, se todas as crianças terão as vagas asseguradas em 2006. Neste ano, mais de 5,7 mil inscritos dessa faixa etária ficaram sem salas de aula.

A subsecretária de Planejamento, Dora Viana Manata, afirma que todos os pais devem cadastrar os filhos, mesmo sem a certeza da disponibilidade. "Só começamos a cadastrar crianças na educação infantil do ano passado para cá, o que já é um avanço. Nós queremos que todas tenham acesso à escola. E só vamos saber se todas terão vaga quando o ano letivo terminar", explica. "Por isso, é precipitado os pais deixarem de cadastrar." Ela estima que mais de 65 mil novos alunos sejam inscritos – em 2004, foram 61,4 mil e, em 2003, 55 mil.

A subsecretária informa que as crianças de 6 anos terão vaga garantida na educação infantil, bem como as inscritas no ensino

fundamental e médio (leia tira-dúvidas). "Temos o compromisso legal de assegurar os estudos nesses dois casos. Na educação infantil, vamos atender dentro das possibilidades", comenta. Ela informa que os pais ou responsáveis não precisam ter pressa para se cadastrar. O acesso à escola não depende da ordem de ligação, mas da disponibilidade de vagas. O cadastramento vai até 27 de novembro (leia quadro).

Segundo a responsável pela central de atendimento do Telematrícula, Tânia Freire, as linhas ficaram congestionadas já no primeiro dia. Só nas primeiras nove horas de atendimento, 3,5 mil alunos foram inscritos. Ela orienta os interessados a ligarem em outros horários. "Depois das 19h, além de sábados, domingos e feriados, são períodos mais tranquilos", diz.

O vigilante desempregado Gilson das Chagas Reis, 38, não quis esperar. Ele cadastrou o filho, Felipe, de quatro anos, ainda pela manhã. À tarde, uma telefonista ligou e confirmou os dados. "Fiquei feliz com o atendimento. Mas se não arrumarem vaga, vou fazer uma abaixo-assinado e levar na Regional de Ensino", afirma o morador de Ceilândia.

No dia 30 de dezembro, Gilson deve receber carta da Secretaria de Informação, informando a escola onde a criança deve ser matriculada. Caso a correspondência não chegue, ele deve procurar a regional de ensino de Ceilândia.

Adauto Cruz/CB



GILSON REIS INSCREVEU O FILHO FELIPE, DE 4 ANOS, NO PRIMEIRO DIA DO TELEMATRÍCULA: "SE NÃO ARRUMAREM VAGA, VOU FAZER UM ABAIXO-ASSINADO"

COMO PARTICIPAR

Acesso ao Telematrícula

● Discar 156 e teclar a opção 2. Pode ser usado qualquer telefone, inclusive orelhões – basta inserir o cartão, mesmo sem crédito, e ligar. A chamada é gratuita

Horário de funcionamento

● Das 7h às 21h, de segunda a sexta-feira. Sábados, domingos e feriados, das 8h às 18h

O que informar

● Nome completo e data de nascimento da criança, série que irá cursar, endereço completo, nome dos pais ou responsáveis, código postal (CEP), telefone para contato, e escola de preferência

Quem pode se inscrever

Educação infantil: crianças de 4 a 6 anos

Ensino fundamental: crianças a partir dos 7 anos

Ensino médio: a partir dos 15 anos

Calendário

Até 27 de novembro: matrícula de alunos novos

30 de dezembro: divulgação do resultado da Telematrícula

De 09 a 27 de janeiro de 2006: efetivação das matrículas nas escolas

TIRA-DÚVIDAS

1 Quem pode participar da Telematrícula?

Crianças e adolescentes que não estão matriculados na rede pública e queiram cursar a educação infantil, os ensinos fundamental ou médio. Creches, Educação de Jovens e Adultos (EJA), educação profissional, centros de línguas (CIL) e escolas rurais não participam do sistema. Eles têm outro procedimento de inscrição. Os interessados devem pedir orientações pelo próprio telefone 156.

2 Qual a informação indispensável no ato da inscrição?

O endereço. O dado é importante para que a Secretaria de Educação verifique a disponibilidade de vagas nas escolas mais próximas. Se houver mudança

de local de moradia após o cadastramento no Telematrícula, os pais ou responsáveis devem comunicar a alteração.

3 Quem escolhe a escola?

No caso da educação fundamental, a Secretaria de Educação oferece o colégio mais próximo da casa do aluno ou do trabalho dos pais. Para o ensino médio, o jovem tem direito a indicar duas escolas onde queira estudar. Se não houver vaga, a Secretaria oferecerá uma terceira opção.

4 Quais alunos terão a vaga assegurada?

A idade. No caso da Educação Infantil, a criança mais velha, ou seja, com 6 anos, tem prioridade. As mais novas – de 4 a 5 anos – ficam na lista de espera por vaga nas escolas

No ensino fundamental, os matriculados devem ser obrigatoriamente atendidos. No ensino médio, a Secretaria também deve assegurar a vaga, atendendo aos critérios descritos na questão acima.

5 Irmãos têm preferência de estudar na mesma escola?

Apenas se a escola oferecer as séries dos dois. Caso fiquem separados, o pai pode ir à escola de um dos filhos e verificar se há vaga para o outro, mas depois do início das aulas.

6 Qual o critério de desempate?

A idade. No caso da Educação Infantil, a criança mais velha, ou seja, com 6 anos, tem prioridade. As mais novas – de 4 a 5 anos – ficam na lista de espera por vaga nas escolas

mais próximas da residência ou do trabalho dos pais.

7 Depois da escolha, o que fazer?

Apresentar na escola escolhida os seguintes documentos: certidão de nascimento ou carteira de identidade; comprovante de residência ou do trabalho (conta de água, luz ou telefone); duas fotos 3x4; título de eleitor, para maiores de 18 anos; certificado de reservista, para rapazes com mais de 18 anos; certificado de conclusão do ensino fundamental, para alunos do ensino médio; documento de transferência, se for o caso; Cartão da Criança, para a educação infantil. As crianças que não tiverem nenhum tipo de documento também podem ser matriculadas.